



Informação Periódica

Terceiro Trimestre de 2015

(Contas não Auditadas)



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	6
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	6
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO PERÍODO.....	7
INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	11
RESULTADOS	11
PROVEITOS OPERACIONAIS.....	12
CUSTOS OPERACIONAIS	14
ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	15
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16



INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

Os Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários têm como principais funções:

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma escritural e a realização dos inerentes controlos;
- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- o registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros ou pelos seus clientes, nas contas abertas junto da Central de Valores Mobiliários;



- a movimentação dos valores mobiliários acima referidos, para efeitos de liquidação física de operações;
- a realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações;
- a prestação de serviços de informação, designadamente informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

Sistemas de Liquidação

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- a liquidação de operações ou posições compensadas de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistemas de negociação multilateral;
- a liquidação de operações instruídas diretamente pelos participantes, realizadas fora de mercado;
- o apuramento da correspondente liquidação financeira e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos gerido pelo Banco de Portugal (Target2-PT);
- o apuramento da correspondente liquidação financeira em moeda diferente do Euro e envio de instruções de pagamento ao sistema de pagamentos em moeda estrangeira operado pela Caixa Geral de Depósitos S.A..

A INTERBOLSA opera três Sistemas de Liquidação:

- o Sistema de Liquidação Geral;
- o Sistema de Liquidação *real time* (SLrt);
- o Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).



Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI- *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- interlocução entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Euronext NV, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.



EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE NO PERÍODO

Numa análise global, a atividade da INTERBOLSA apresenta, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2015 um decréscimo de atividade, tanto no que concerne aos serviços disponibilizados ao mercado pelos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, como aos serviços relativos aos Sistemas de Liquidação geridos por esta entidade gestora.

	31/09/2015	31/09/2014	Variação 2015/2014	Var %
Valores sob gestão				
Número de emissões	3.241	3.737	-496	-13,3%
Montante nominal inscrito (10 ^{^3})	274.745.705	284.773.475	-10.027.770	-3,5%
Montantes médios registados (10 ^{^3})	297.072.100	316.084.920	-19.012.820	-6,0%
Exercício de direitos (nº operações)				
Pagamento de Juros	1.846	2.184	-338	-15,5%
Pagamento de Amortizações	575	567	8	1,4%
Pagamento de Dividendos/rendimentos	76	80	-4	-5,0%
Alterações de capital	41	20	21	105,0%
Exercício de <i>warrants</i> e certificados e VMOC's	3.229	3.283	-54	-1,6%
Split's/renominalizações	2	1	1	100,0%
Liquidação de emissões	1	3	-2	-66,7%
Movimentos em conta (nº transferências)	190.758	259.197	-68.439	-26,4%
Liquidação (nº operações)				
Operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon	193.394	231.039	-37.645	-16,3%
Operações liquidadas no SLrt	456.607	590.941	-134.334	-22,7%
Operações não liquidadas	19.877	22.112	-2.235	-10,1%

No final do terceiro trimestre de 2015, encontravam-se sob gestão da INTERBOLSA 3.241 emissões representadas em termos de montante de valor nominal por 274.746 milhões de euros. Em termos comparativos, face ao período homólogo do ano anterior, o número de emissões decresceu 13,3 por cento (-496 emissões) tendo o montante nominal inscrito do conjunto das emissões decrescido 3,5 por cento (-10.028 milhões de euros).



A dívida pública apresenta um acréscimo homólogo de 7,7 por cento em termos de montante de valor nominal sob gestão da INTERBOLSA, pese embora o número de emissões inscritas ter decrescido de 29 para 27.

O montante de valor nominal da dívida privada decresceu 12,9 por cento quando comparada com o trimestre homólogo do ano anterior, tendo o número de emissões decrescido de 1015 para 842.

O segmento das ações apresenta uma redução homóloga no número de emissões registadas (menos 13), acompanhado pelo decréscimo de 6,8 por cento no montante nominal sob gestão da INTERBOLSA.

Sendo o exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos uma das principais atividades da INTERBOLSA importa, igualmente, realçar a sua evolução durante o trimestre em análise.

De uma forma agregada, os Sistemas Centralizados de valores mobiliários processaram, 5.770 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos homólogos um decréscimo de 6,0 por cento, tendo sido processadas menos 368 operações do que as realizadas nos primeiros nove meses de 2015.

A evolução negativa do número de exercício de direitos corporativos e outros eventos foi acompanhada pelo decréscimo do montante pago que, no final do terceiro trimestre, ascendeu a cerca de 44.478 milhões de euros, representando em termos percentuais um decréscimo de 19,7 por cento face o terceiro trimestre de 2014.

Refira-se que o decréscimo verificado é explicado, essencialmente, pela redução do número de operações relativas a pagamento de juros que em termos homólogos apresenta um



decrécimo de 15,5 por cento, e pela diminuição 1,6 por cento no número de operações relativas a *warrants*, certificados e valores obrigatoriamente convertíveis (VMOC's).

Em sentido contrário, o número de operações relativas a Amortizações apresenta um acréscimo de 1,4 por cento, as operações relativas a alterações do capital social das entidades ascenderam a 41, contra as 20 operações realizadas no período homólogo do ano anterior, e o número de operações conducentes ao pagamento de dividendos passou de 2 operações realizadas no terceiro trimestre de 2014 para 5 realizadas nos primeiro nove meses de 2015.

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME), que permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e *over-the-counter* em moeda diferente do Euro, processou, no período em análise, 22 operações relativas a pagamento de juros que comparam com as 31 operações realizadas no terceiro trimestre de 2014.

Durante o período foram ainda realizadas 13 operações relativas a amortizações de emissões, com menos 1 operação do que as realizadas no período homólogo do ano anterior.

A INTERBOLSA processou, ainda, no terceiro trimestre do ano 190.758 transferências de valores mobiliários, contra as 259.197 operações realizadas em idêntico período do ano anterior. No mesmo sentido, a quantidade de valores mobiliários objeto de transferência regista, em termos homólogos uma redução de 46,0 por cento.

O Sistema de Liquidação geral, responsável pela liquidação das operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon, apresenta um decréscimo de 16,3 por cento no número de instruções submetidas a liquidação, menos cerca de 38 mil operações do que as realizadas em período homólogo, tendo em termos de montante liquidado seguido a mesma tendência e registado um decréscimo de 16,3 por cento.



Refira-se ainda que os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA registaram 19.877 instruções de liquidação relativas a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon, que não foram liquidadas na data prevista para a liquidação (*ISD–Intended Settlement date*), sendo 19.587 relativas a operações garantidas e 290 referentes a operações não garantidas. O número de instruções não liquidadas apresenta um decréscimo de 10,1 por cento face ao mesmo período do ano anterior.

Relativamente às operações OTC (*over-the-counter*) e de realinhamento, liquidadas através do Sistema de Liquidação *real time* (*Slrt*), verificou-se igualmente um decréscimo de 22,7 por cento, quando comparado com o número de operações concretizadas no mesmo período de 2014. As cerca de 457 mil instruções de liquidação processadas em tempo real movimentaram 123.833 milhões de euros, menos 41,5 por cento do que o montante liquidado no mesmo período do ano anterior.



INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota, na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, facilitando, desde logo, a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se na garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

RESULTADOS

A INTERBOLSA apresentou no final do terceiro trimestre de 2015, um lucro líquido de sete milhões setecentos e trinta e quatro mil, cento e noventa e quatro euros, representando em termos homólogos, um decréscimo em valor absoluto de novecentos e noventa e dois mil, duzentos e trinta euros, valor 11,4 por cento inferior ao resultado realizado nos primeiros nove meses de 2014.

Em Euros

Resultados	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Proveitos operacionais	15.138.790	16.469.034	-1.330.244	-8,1%
Custos de exploração	4.463.417	4.287.208	176.209	4,1%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	10.675.373	12.181.826	-1.506.453	-12,4%
Depreciações / Amortizações	57.901	94.002	-36.101	-38,4%
Resultados Operacionais (EBIT)	10.617.472	12.087.824	-1.470.352	-12,2%
Resultados Financeiros	3.275	63.463	-60.188	-94,8%
Resultados antes de Imposto	10.620.747	12.151.287	-1.530.540	-12,6%
Imposto (IRC)	2.886.553	3.424.863	-538.310	-15,7%
Resultado Líquido	7.734.194	8.726.424	-992.230	-11,4%



Na análise efetuada aos resultados realizados nos primeiros nove meses de 2015 merece especial destaque o decréscimo homólogo de 12,4 por cento nos *Cash Flow* Operacionais, para o qual contribuiu o decréscimo dos proveitos de 8,1 por cento e, em sentido inverso, o acréscimo dos custos de exploração de 4,1 por cento.

Os Resultados Operacionais apresentam um decréscimo de 12,2 por cento.

Os Resultados Financeiros apresentam uma variação homóloga absoluta negativa de cerca de 60 mil euros, motivada pela redução das disponibilidades de tesouraria a par com uma menor remuneração das aplicações financeiras efetuadas.

PROVEITOS OPERACIONAIS

A INTERBOLSA registou, no terceiro trimestre de 2015, proveitos operacionais totais no montante de cerca de 15.139 mil euros, valor que representa um decréscimo absoluto de cerca de 1.330 mil euros (-8,1%) face ao mesmo período do ano anterior.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Utilização Sistema	271.925	288.400	-16.475	-5,7%
Movimentos em conta	207.832	274.815	-66.983	-24,4%
Sistemas de Liquidação	1.071.386	1.399.256	-327.870	-23,4%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	903.685	1.067.590	-163.905	-15,4%
Manutenção de Valores	11.888.450	12.654.245	-765.795	-6,1%
Registo de Emissões	210.565	232.240	-21.675	-9,3%
Cancelamento de Emissões	44.480	46.530	-2.050	-4,4%
Outros Serviços	321.808	331.195	-9.387	-2,8%
Total Prestação de Serviços	14.920.130	16.294.271	-1.374.141	-8,4%
Outros Proveitos	218.660	174.763	43.897	25,1%
Total de Proveitos	15.138.790	16.469.034	-1.330.244	-8,1%



Tendo como objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem, igualmente, ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, os montantes médios sob gestão da INTERBOLSA, apresentam a seguinte evolução:

- um acréscimo de 11,2% no montante médio de Dívida Pública de longo prazo;
- um decréscimo de 16,9% no montante médio de Dívida Pública de curto prazo;
- um decréscimo de 11,7% no montante médio de Dívida Privada;
- um decréscimo de 15,2% no montante médio de ações e unidades de participação

Face ao comportamento dos volumes médios sob gestão dos Sistemas Centralizados, as receitas provenientes da manutenção de valores apresentam, numa análise global, um decréscimo de 6,1 por cento, quando comparadas com as receitas obtidas no período homólogo.

Esta evolução das receitas é explicada pela redução do montante médio sob gestão da INTERBOLSA na consequência da redução do número de emissões sob gestão da INTERBOLSA (- 498), bem como na redução do preço de mercado de outros valores que não dívida.

Ainda fruto da atividade da INTERBOLSA, as receitas resultantes do registo de emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um decréscimo homólogo de 9,3 por cento.

As receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam igualmente um decréscimo de 15,4 por cento, quando comparadas com o trimestre homólogo de 2014. O número de eventos processados no terceiro trimestre de 2015 ascendeu a 5.770 contra as 6.138 operações realizadas no período homólogo.

No que concerne, especificamente, às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um decréscimo homólogo de 23,4 por cento, fruto da redução do número de instruções submetidas ao Sistema de Liquidação em tempo



real (-22,7%) a par com a redução das operações apresentadas para liquidação pelos mercados geridos pela Euronext Lisbon (-16,3%).

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários entre contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores, apresentam um acréscimo de 14,8 por cento, explicado pela redução homóloga do número de transferências realizadas no período.

CUSTOS DE OPERACIONAIS

	<i>Em Euros</i>			
	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Gastos com o pessoal (GP)	3.017.837	2.282.322	735.515	32,2%
Trabalho p/ própria entidade – GP	-627.702	-372.597	-255.105	68,5%
Amortizações	57.901	94.002	-36.101	-38,4%
Gastos com TI's e comunicações	551.608	922.569	-370.961	-40,2%
Consultoria e Serviços profissionais	626.719	571.411	55.308	9,7%
Equipamentos e instalações	259.476	250.773	8.703	3,5%
Marketing	-	75.000	-	-
Ajustamentos e imparidades	5.396	3.105	2.291	73,8%
Outros gastos	630.083	554.625	75.458	13,6%
Custos Operacionais	4.521.318	4.381.210	140.108	3,2%

Os custos operacionais da INTERBOLSA ascenderam em Setembro de 2015, a 4.521 mil euros, valor que representa um acréscimo de 3,2 por cento face ao montante registado no trimestre homólogo de 2014.

Os Gastos com Pessoal apresentam um acréscimo de cerca de 735 mil euros, essencialmente explicado pelo registo de custos não recorrentes.

Cumpre ainda referir que a INTERBOLSA registou na rubrica de Trabalhos para a própria entidade o montante de cerca de 628 mil euros, representando um acréscimo de 68,5 por cento face ao valor da mesma natureza registado em Setembro de 2014 fruto de uma maior alocação de recursos humanos ao desenvolvimento do Projeto T2S.



A realocação de custos que anteriormente se encontravam registados nas contas relativas a gastos com tecnologias de informação a par com a conclusão de estudos levados a cabo em 2014, explicam o aumento homólogo de 9,7 por cento na rubrica de Consultoria e Serviços profissionais. A realocação de custos acima referida justifica o decréscimo de custos registados na rubrica de gastos com tecnologias de informação.

Os custos com instalações e gastos gerais apresentam, por sua vez, um acréscimo homólogo de cerca de 3,5 por cento, motivado pelo aumento de custos com deslocações e estadias resultantes do projeto T2S e da imputação à INTERBOLSA de custos relativos a seguros globais do Grupo Euronext.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

	30/09/2015	31/12/2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Ativo Líquido	23.220.990	24.672.139	-1.451.149	-5,9%
Passivo Líquido	3.675.082	4.323.542	-648.460	-15,0%
Capital Próprio	19.545.908	20.348.598	-802.690	-3,9%

Em Euros

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em setembro 2015, a 23.221 mil de euros, representando um decréscimo na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa” (-2.196 mil euros). Cumpre referir o aumento de “ativos intangíveis” em resultado da inscrição de custos relativos ao projeto T2S (+721 mil euros),

O passivo líquido da entidade gestora, no valor de 3.675 mil euros, registou um decréscimo de 648 mil euros, face a dezembro de 2014 explicado pelo decréscimo do montante inscrito na rubrica de Benefícios aos empregados.

O capital próprio que ascendia a 19.546 mil de euros no final do ano de 2014 apresenta em setembro de 2015 uma redução de 803 mil euros, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: decréscimo do resultado líquido do período, o acréscimo dos resultados transitados e o efeito dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO 2015 E 31 DEZEMBRO DE 2014

	(Valores expressos em Euros)	
	setembro 15	dezembro 14
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	189.312	164.321
Ativos intangíveis	1.624.480	903.445
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.014	1.671
Impostos diferidos ativos	4.765	6.133
Total de Ativos Não Correntes	1.820.570	1.075.570
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	2.335.284	2.355.710
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	19.065.136	21.240.859
Total de Ativos Correntes	21.400.420	23.596.569
Total do Ativo	23.220.990	24.672.139
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.008.255)	(2.835.601)
Resultados transitados	2.837.539	949.601
Stock options	(17.570)	(1.938)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	7.734.194	11.236.183
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	19.545.908	20.348.245
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.478.496	2.110.092
Provisões	-	-
Total de Passivos Não Correntes	1.478.496	2.110.092
Credores e outros passivos	1.851.199	1.898.868
IRC apurado	345.388	314.935
Total de Passivos Correntes	2.196.586	2.213.803
Total do Passivo	3.675.082	4.323.894
Total dos Capitais Próprios e Passivo	23.220.990	24.672.139



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

	(Valores expressos em Euros)	
	<u>setembro 15</u>	<u>setembro 14</u>
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	14.920.130	16.294.271
Outros proveitos	218.660	174.763
	<u>15.138.790</u>	<u>16.469.034</u>
Gastos e perdas		
Gastos com o pessoal	3.017.837	2.282.322
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	(627.702)	(375.597)
Amortizações	57.901	94.002
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	551.608	922.569
Consultoria e serviços profissionais	626.719	571.411
Equipamentos e instalações	259.476	250.773
Marketing	-	75.000
Ajustamentos e imparidades	5.396	3.105
Outros gastos	630.083	554.625
	<u>4.521.318</u>	<u>4.381.210</u>
Resultado operacional	10.617.472	12.087.825
Proveitos financeiros	5.928	68.139
Gastos financeiros	2.653	4.675
Resultado financeiro	3.275	63.463
Resultado antes de impostos	10.620.747	12.151.288
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	2.885.185	3.348.908
- Imposto Diferido	1.368	75.955
Resultado após impostos	7.734.194	8.726.426
Resultado do período atribuível aos acionistas	7.734.194	8.726.426
Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	1,41	1,59
Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas		
- Benefícios pós-emprego – desvios atuariais	827.346	(1.303.402)
- <i>Stock Options</i>	(33.043)	-
Rendimento integral	8.528.496	7.423.024



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

	(Valores expressos em Euros)	
	setembro/15	setembro/14
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	17.987.380	19.794.061
Pagamento a fornecedores	2.217.948	2.636.056
Pagamentos ao pessoal	812.928	866.113
Caixa gerada pelas operações	14.956.503	16.291.891
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(2.794.348)	(3.033.333)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(4.167.271)	(4.514.335)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.994.884	8.744.223
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	46.378	43.323
- Ativos intangíveis	724.768	553.172
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	4.539	54.996
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(766.607)	(541.499)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	488	89
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	3.413	4.562
- Dividendos	9.348.598	9.619.500
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	52.478	40.278
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(9.400.001)	(9.664.341)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(2.175.724)	(1.461.617)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	21.240.859	20.901.181
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19.065.136	19.439.564



**MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Valores expressos em Euros)

	<u>Total dos capitais próprios</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Resultado líquido</u>
31 de Dezembro de 2013	<u>20.619.500</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(949.601)</u>	<u>20.492</u>	<u>10.548.609</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	11.236.535	-	-	-	-	11.236.535
- Perdas atuariais reconhecidas no período	(1.886.000)	-	-	(1.886.000)	-	-
- Stock options	(1.938)	-	-	(1.938)	-	-
	<u>9.348.597</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.887.938)</u>	<u>-</u>	<u>11.236.535</u>
Apliação do resultado líquido do exercício de 2014:						
- Distribuição de dividendos	(9.619.500)	-	-	-	-	(9.619.500)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	929.109	(929.109)
	<u>(9.619.500)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>929.109</u>	<u>(10.548.609)</u>
31 de Dezembro de 2014	<u>20.348.598</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.837.539)</u>	<u>949.601</u>	<u>11.236.535</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	7.734.194	-	-	-	-	7.734.194
- Perdas atuariais reconhecidas no período	827.346	-	-	827.346	-	-
- Stock options	(15.632)	-	-	(15.632)	-	-
	<u>8.545.908</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>811.714</u>	<u>-</u>	<u>7.734.194</u>
Apliação do resultado líquido do exercício de 2014:						
- Distribuição de dividendos	(9.348.597)	-	-	-	-	(9.348.597)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	1.887.938	(1.887.938)
	<u>(9.348.597)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.887.938</u>	<u>(11.236.535)</u>
30 de setembro de 2015	<u>19.545.908</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.025.825)</u>	<u>2.837.539</u>	<u>7.734.194</u>